



NOTÍCIAS do HEAB

O canal de informação que leva o AME e o HEAB até a comunidade | Outubro 2017 - Ano VII - Edição 01

HEAB CONQUISTA CERTIFICAÇÃO ONA NÍVEL 2

ÚNICO 100% SUS NA REGIÃO COM
GARANTIA ONA DE QUALIDADE!



ONAS



Acreditar que fazer a diferença vale a pena!

Acordar, levantar e trabalhar são as ações que realizamos diariamente de forma repetitiva e que nos últimos anos têm se mostrado cada vez mais penosas. Esta impressão ocorre principalmente pelas inúmeras notícias negativas que encontramos no cenário nacional nos últimos meses e anos. Todos os dias temos que levantar a cabeça e voltar a acreditar que nossos atos valem a pena, que nosso trabalho honesto é, e sempre será, o combustível para uma vida digna e para o legado que deixamos para gerações seguintes, seja como exemplo de sua vida pessoal ou como parte de estruturas de serviços de saúde.

O SUS vive um constante processo de adoecimento. Há um claro descaso de inúmeros órgãos públicos associado a uma panaceia de má gestão dos recursos, o que leva a população a um constante estado de medo, dúvidas e anseios não correspondidos.

Dentro desse cenário nacional de atendimento do SUS, o Estado de São Paulo tem vivido, nos últimos anos, um processo de superação e aperfeiçoamento de suas unidades de atendimento à saúde da população. Temos inúmeros exemplos exitosos que entregam um atendimento digno, de qualidade e humanizado para a população. Nossa equipe constantemente visita e troca experiências com diversas unidades públicas estaduais de saúde, de alto rendimento e qualidade, dentre as quais posso citar AME Rio Preto, AME Barradas, INCOR, HCFMRP, HERP, HGIS, entre outras de tão boa qualidade. Foi seguindo os exemplos dessas unidades estaduais prósperas que o Hospital Estadual Américo Brasiliense e AME nunca

quiseram ficar para trás na qualidade de atendimento que entregamos ao público.

Desta forma, desde 2012, introduzimos a cultura e processos de qualidade com foco em seguir as diretrizes da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Em 2015, conquistamos o nível Acreditado (ONA I) e, dois anos depois, em agosto de 2017, alcançamos o selo Acreditado Pleno (ONA II). A conquista desse selo só foi possível porque centenas de colaboradores de nossa instituição mantiveram tónus constante de levantar a cabeça diariamente e acreditar num atendimento melhor para o paciente, acreditar que podemos seguir em frente num país tão conturbado e violentado por corrupção e desmandos, acreditar que podemos fazer a diferença, mesmo que seja em cada pequeno gesto e ação no atendimento dos usuários de nossa instituição.

Chegar ao patamar da ONA II é um privilégio que nos posiciona um degrau acima em qualidade hospitalar, nos corroborando como uma instituição que adere fortemente às práticas de segurança dos pacientes, assim como interage com as diversas áreas envolvidas no processo assistencial. Este selo traz também uma responsabilidade tremenda em manter a estrutura institucional coesa para seguir o caminho do aperfeiçoamento constante.

Essa responsabilidade em trilhar o aperfeiçoamento constante ocorre não só nas áreas assistenciais. Recebemos, este ano, o Seminário Hospitais Saudáveis, evento fundamental que, em nossa visão, trouxe maior ativismo institucional em atuar diretamente na Responsabilidade Social, tendo como alvo principal

tomar atitudes relevantes em prol da preservação do meio ambiente e, em seguida, auxiliar na conscientização da população para a importância de preservar os recursos de nosso planeta. Hoje, o HEAB possui tratamento de 100% de seu esgoto realizado por estação própria, temos gestão hídrica sofisticada em prol da economia de água, projetos de compostagem de resíduos orgânicos, projeto de reflorestamento e a busca por conseguir tratar os resíduos hospitalares da melhor forma possível.

Responsabilidade também faz parte do nosso modo de agir. Com a rede de atenção à saúde da região, iniciamos junto com as equipes do DRS III e dos municípios o matriciamento da rede assistencial para poder entender as necessidades locais da saúde, assim como tentar aperfeiçoar o intercâmbio de informações e seguimentos assistenciais com os níveis primários, secundários e terciários de atenção à saúde da região da DRSIII.

Assim, mesmo hoje oficialmente sendo uma das poucas unidades de saúde 100% públicas do interior de São Paulo acreditadas pela ONA II, não vamos parar um minuto sequer de continuar trilhando o caminho da melhoria contínua para subir novos degraus. Esse efeito sinérgico faz com que o grande beneficiado seja o cidadão atendido em nossa instituição.

Mais uma vez, reitero o meu pessoal agradecimento aos mais de 650 colaboradores e parceiros que trabalham diariamente com a cabeça erguida para que a instituição continue a ser um exemplo em atendimento de qualidade.

Agora, somos ONA II!

Prof. Dr. Tales Rubens de Nadai
Diretor Geral



Hospital Estadual Américo Brasiliense disponibiliza exames laboratoriais online

Desde outubro de 2016, o Hospital Estadual Américo Brasiliense disponibilizou uma nova ferramenta aos pacientes da instituição. Agora, todos os exames laboratoriais realizados no AME e no HEAB podem ser visualizados online, de qualquer lugar, basta um computador, smartphone ou tablet com acesso à internet.

Essa tecnologia também permite que o paciente imprima ou salve o exame em PDF. Para o diretor geral do HEAB, Prof. Dr. Tales Rubens de Nadai, essa ferramenta vai auxiliar os pacientes que necessitam apresentar o exame em outros locais.

“Essa tecnologia não substituirá o exame impresso já disponibilizado pela instituição, mas foi incluída como uma alternativa, caso o paciente tenha que apresentá-lo a um retorno médico em qualquer instituição de saúde do país e tenha esquecido, por exemplo. Então, basta acessar o site do HEAB e consultar os exames realizados”, disse o diretor geral.

Desenvolvida pelo Setor de Tecnologia da Informação do Hospital Estadual Américo Brasiliense, a ferramenta é pioneira no complexo de saúde HC-FMRP e possibilita ao paciente acessar ainda os exames realizados em todo o complexo HC-FMRP.

“Desenvolvemos essa tecnolo-

gia para facilitar a vida dos nossos pacientes. Além dos exames realizados aqui no AME e HEAB, qualquer exame laboratorial realizado dentro do complexo de saúde HC-FMRP (Mater, HE Ribeirão Preto, HC Ribeirão Preto, HemocentroRP, etc) também estará disponível para nossos pacientes”, concluiu Prof. Dr. Tales de

Nadai.

Para ter acesso, é necessário entrar no site do HEAB (www.heab.fmrp.usp.br) e buscar o menu resultados de exames, digitar o registro do paciente e o código de acesso que será entregue pelo colaborador do hospital após a realização do exame.



1 Na página inicial do site, clique em Resultados de Exames



2 Digite o registro e chave de acesso

Paciente	Pacote	Liberação	Exame	Solicitante
14918783	12102016	11:30	COLESTEROL TOTAL	ANDRÉ CECHINATTI
14918783	12102016	11:30	CREATININA (SERUM) (CPK)	ANDRÉ CECHINATTI
14918783	12102016	11:30	GLUCOSE JEJUN	ANDRÉ CECHINATTI
14918783	12102016	11:30	HDL COLESTEROL	ANDRÉ CECHINATTI
14918783	12102016	11:30	LDL COLESTEROL	ANDRÉ CECHINATTI
14918783	12102016	11:30	TRIGLICÉRIDES	ANDRÉ CECHINATTI
14918783	12102016	11:30	TPP / ALT - ALANINA AMINOTRANSFERASE	ANDRÉ CECHINATTI
14918783	12102016	11:30	TRIGLICÉRIDES	ANDRÉ CECHINATTI
1034248	111802016	12:20	HEMOGRAMA	FABIO ADALIA RIBEIRO DE SILVA

3 Escolha o exame desejado

HEAB inicia matriciamento da rede municipal de saúde

O Hospital Estadual Américo Brasiliense, com apoio do Departamento Regional de Saúde (DRS-III), iniciou o matriciamento de rede da regional de saúde III. Neste primeiro momento, serão realizados quatro encontro com os municípios pertencentes ao DRS-III com o objetivo de aproximar o HEAB da rede municipal de saúde. Os encontros foram divididos por regiões e serão realizados de modo constante para acompanhamento.

Com os encontros, a direção do HEAB espera mapear os serviços existentes nos municípios, além de promover reuniões sistemáticas para melhorar a comunicação e corresponsabilidade entre os serviços, facilitando o planejamento da alta hospitalar e ambulatorial a partir dos serviços existentes no município de origem do usuário, contribuindo para a continuidade do cuidado.

Data dos Encontros:

1º CENTRO-OESTE 12/09/2017 14h: Borborema, Ibitinga, Itapólis, Nova Europa e Tabatinga.

2º NORTE 27/09/17 14h: Cândido Rodrigues, Dobrada, Matão, Santa Ernestina e Taquaritinga.

3º CENTRAL 18/10/2017 8h30: Américo Brasiliense, Araraquara, Boa Esperança do Sul, Gavião Peixoto, Motuca, Rincão, Santa Lúcia e Trabijú.

4º CORAÇÃO 06/11/2017 14h: Descalvado, Dourado, Ibaté, Porto Ferreira, Ribeirão Bonito e São Carlos.

GLÂNDULA TIREOIDE - DOENÇAS E MITOS

No mês de maio, foi comemorado o Dia Internacional da Tireoide e a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia realizou a “Semana Internacional de Conscientização da Tireoide”, que teve como finalidade conscientizar a população, a imprensa e os profissionais da área da saúde sobre a tireoide e seus distúrbios.

A tireoide é uma glândula localizada na região do pescoço e é muito importante para o corpo, pois produz os hormônios TIROXINA (T4) e TRIIODOTIRONINA (T3), que auxiliam no funcionamento do coração, cérebro, fígado, rins e pele, além de regular várias outras funções, como o sono, apetite, memória, temperatura, metabolismo e humor. O seu funcionamento é regulado através de um outro hormônio chamado TSH, produzido na hipófise (uma outra glândula, localizada na cabeça).

Existem várias doenças da glândula tireoide, mas as mais comuns são aquelas relacionadas às alterações hormonais. Quando existe a produção excessiva de T3 e T4, chamamos de hipertireoidismo, e o funcionamento do nosso organismo fica acelerado. Já quando a produção hormonal é baixa, ocorre o chamado hipotireoidismo — a mais comum das disfunções tireoidianas.

HIPOTIREOIDISMO

Hipotireoidismo ocorre quando a tireoide tem produção reduzida dos hormônios tireoidianos. Afeta 8% a 12% dos brasileiros, incluindo todas as suas formas de apresentação (desde as formas mais leves até as mais graves).

Os principais sintomas do hipotireoidismo são: excesso de sono,

cansaço inexplicável, esquecimento fácil, tristeza, constipação intestinal, pele e cabelos ressecados, preguiça, lentidão e dificuldade de concentração e para perder peso. Nas crianças, o hipotireoidismo não tratado pode atrapalhar o crescimento e desenvolvimento e o seu diagnóstico é realizado através do Teste do Pezinho, logo ao nascimento.

O diagnóstico é realizado através da realização de exames (TSH e T4 livre) em casos suspeitos ou de risco. Quando diagnosticado, o trata-

mento deve ser feito, exclusivamente, com o uso da levotiroxina (T4). É importante ressaltar que o T3 não deve ser utilizado no tratamento do hipotireoidismo, exceto em raras circunstâncias que deverão ser avaliadas pelo seu médico. Se você está com suspeita de hipotireoidismo, deve procurar um Endocrinologista para uma avaliação.

Mariana Carvalho

Médica Endocrinologista do HEAB

MITOS

“Hipotireoidismo causa Obesidade” FALSO

O hipotireoidismo não tratado associa-se apenas a um ganho leve de peso, em geral por retenção de líquidos, que tende a melhorar quando a doença é tratada.

“Hormônios tireoidianos podem ser manipulados” FALSO

Nunca use hormônios tireoidianos em formulações. Não é seguro e pode causar danos à sua saúde. A maioria das farmácias de manipulação não tem alta precisão para formular o hormônio em microgramas. Além do mais, os hormônios formulados não estão sujeitos aos mesmos controles de qualidade dos medicamentos industrializados e não estão sujeitos ao monitoramento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

“O T3 pode ser utilizado para o tratamento de emagrecimento” FALSO

Embora o T3 em doses elevadas possa associar-se a perda de peso, o seu uso não é recomendado porque pode causar efeitos indesejáveis, como hipertensão arterial, arritmia cardíaca e até morte.

“Os hormônios tireoidianos são úteis no tratamento de estresse, cansaço ou desânimo” FALSO

Não há indicação de uso de hormônios tireoidianos nessas situações. O uso do hormônio tireoidiano (T4) só deve ser realizado se você tiver hipotireoidismo diagnosticado, caso contrário, o seu uso pode causar riscos a sua saúde.

*Referências:

1. Mitos e Verdades sobre a Glândula Tireoide - Semana Internacional da Tireoide 2016 - Campanha da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM)
2. Carvalho GA, et al. The clinical use of thyroid function tests. *Arq Bras Endocrinol Metabol.* 2013;57:193-204.
3. Brenta G, et al. Task Force on Hypothyroidism of the Latin American Thyroid Society (LATS). Clinical practice guidelines for the management of hypothyroidism. *Arq Bras Endocrinol Metabol.* 2013;57:265-91.

Colaboradores criam horta e garantem terapia no horário de descanso



Descansar no horário de almoço parece comum para a maioria dos trabalhadores? Não para José Romildo Bento, Cláudio de Assis Ignácio Filho e Severino Francisco da Silva, dois colaboradores da equipe de manutenção e um almoxarife do Hospital Estadual Américo Brasiliense, que, depois de realizarem a refeição do almoço, utilizam o intervalo restante para trabalhar na terra.

Em agosto de 2016, eles resolveram tirar do papel a ideia que a há tempos desejavam realizar: cultivar uma horta orgânica no espaço inutilizado no hospital. Com autorização da diretoria para usarem uma área de 108 m², eles iniciaram a construção da horta orgânica. Tem alface, couve, pimentão, pepino, salsa, inhame, cará de parreira, almeirão, entre outros. A lista de verduras e hortaliças é grande e é possível ver a alegria nos olhos desses colaboradores ao falarem de tudo que têm plantado.

“Tem pessoas que ficam na biblioteca digital, no espaço conforto, jogando pingue-pongue, mas nós gostamos mesmo é da terra e usamos isso também como terapia. A gente brinca de roça, mas depois tiramos proveito, colhemos o resultado sem agrotóxico e ainda repassamos para os amigos”, disse Cláudio Ignácio.

O colaborador Severino da Silva, também conhecido como Bil, relembra emocionado o estado da terra: “A terra estava castigada aqui, falavam que não nascia nada, mas a

gente foi reaproveitando alguns materiais, outros compramos, construímos uma estufa e adubamos a terra com esterco, e o resultado é esse aí, produto de qualidade sem agrotóxico”, disse.

Em frente à horta existe uma grande área verde e para diminuir o crescimento de mato e mudar a paisagem, o pequeno projeto de horta foi ampliado para um minipomar. No local, os colaboradores plantaram uma parreira de uva, milho, mamão e banana. “Quando se planta alguma coisa na terra, você toma conta dela. É uma coisa que está produzindo beleza, e é gostoso vir aqui irrigar, carpir e acompanhar o crescimento”, disse José Bento.



Todo esse cuidado é realizado fora do horário de trabalho, nas horas vagas de almoço, ou antes, e depois do expediente, pois o projeto é independente, não tem ligação com hospital, tendo apenas sido autorizado o cultivo no pequeno espaço inutilizado. “Além de colhermos o que cultivamos, doamos para os amigos, não sei se é tão prazeroso para eles quanto para nós, mas ficamos contentes, aproxima as pessoas, o tempo é pouco, mas a gente se dedica”, conclui Bil.

Paulo Sérgio Alves dos Santos, técnico em Segurança do Trabalho, foi um dos colaboradores que já recebeu verduras e hortaliças produzidas por Cláudio, Bil e José e aprova o resultado. “A qualidade é boa, levei alface e almeirão, achei bem molinha e melhor, não tem aplicação de agrotóxicos”, disse Paulo Sérgio.

O projeto não ficou apenas no quintal do HEAB, além das verduras e hortaliças doadas para amigos, eles afirmaram que a ideia está servindo de inspiração para outras pessoas. “Os colaboradores do hospital vizinho, Nestor Goulart Reis, disseram que ver aquela horta serviu de inspiração para eles, que pretendem construir uma também, e isso é gratificante”, concluiu Bil.

HEAB conquista a Acreditação Ho



ON

O Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB) foi reconhecido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) como Acreditado Pleno. Este é o segundo nível do modelo brasileiro de acreditação hospitalar ONA, que tem foco nos processos, avaliando a gestão e suas interações, além do primeiro nível, acreditado, que foca na segurança do paciente.

O processo de acreditação no HEAB teve início em 2012, com o objetivo de desencadear e apoiar iniciativas de qualidade nos serviços de saúde. O processo de acreditação

é um método avaliativo do modelo de gestão, cuja realização é motivada por iniciativa da própria instituição.

Segundo a gerente de Qualidade, Mariana Candida Laurindo, o processo iniciado no Hospital Estadual Américo Brasiliense contribuiu para uma mudança de cultura organizacional por meio de programas de capacitação e educação permanente para manutenção de padrões de qualidade com foco na segurança do paciente.

“É o paciente o principal beneficiado nesse processo de acreditação, uma vez que este proces-

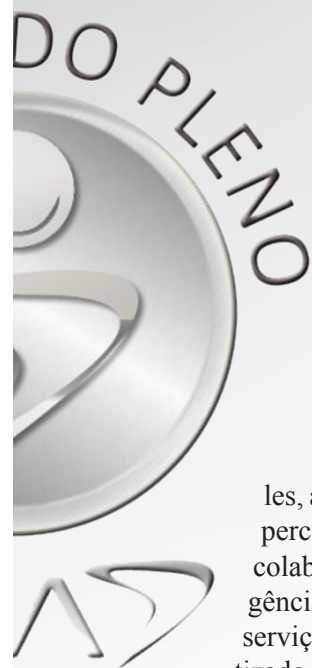
so garante incremento na segurança e eficácia na execução dos procedimentos assistenciais”, finalizou Mariana.

Para o diretor geral do HEAB, Prof. Dr. Tales Rubens de Nadai, a acreditação nível 2 demonstra o caminho correto a trilhar. “Nossa instituição não anda mais para trás. Estamos no caminho certo, em um fluxo de trabalho e aperfeiçoamento contínuo na entrega de um serviço de qualidade”.

Ainda segundo o Prof. Dr. Ta-



Hospitalar ONA 2 - Acreditado Pleno



les, a acreditação muda a percepção individual do colaborador sobre a exigência na entrega de um serviço seguro, sistematizado e de qualidade para o paciente. “A acreditação

ONA é uma maneira de sistematizar e perpetuar a cultura de gestão de qualidade na instituição, com a introdução da gestão por processos e a integração dos mesmos, deixando a instituição fortalecida com relação à segurança do paciente para um futuro a curto, médio e longo prazo”, afirmou.

Segundo a Organização Nacional de Acreditação, no Estado de São Paulo, 93 hospitais possuem acreditação hospitalar ONA (nível 1, 2 e 3), destes, 23 são Acreditados, nível 1, 33 Acreditados Plenos, nível 2 e 37 Acreditados com Excelência, nível 3.

Para o diretor geral o aumento da cobrança por melhoria é natural para a evolução. “Esse fato é inerente à cultura de qualidade, somos uma instituição 100% SUS acreditada no interior do Estado de São Paulo é algo que nos proporciona visibilidade e responsabilidade contínua, ainda mais

por sermos um dos dois únicos hospitais públicos ONA-II do interior de SP”, disse de Nadai.

“Como gestor, essa conquista serve como reforço positivo para continuar trabalhando e seguindo este caminho, serve também para ter certeza de que as equipes entregam um bom trabalho devido ao esforço de todos”, finalizou o diretor, lembrando que a instituição tem muito o que melhorar para continuar entregando o serviço com qualidade e alcançar a excelência.



HEAB troca pavimentação asfáltica por piso ecologicamente saudável

Para melhorar o tráfego de veículos nas dependências do Hospital Estadual Américo Brasiliense, a diretoria do HEAB realizou uma importante obra de recuperação nas vias de acesso, próximo à entrada dos colaboradores, ao Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) e ao Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI), além da criação de um novo estacionamento para carros e motos.

Antes com o tradicional asfalto, formado por derivados de petróleo, a direção do HEAB optou por substituir o piche por uma pavimentação menos agressiva ao solo e que possibilita ainda a permeabilização do terreno. Durante a obra, uma empresa especializada em piso intertravado realizou a pavimentação de pouco mais de 5.700 m² de solo.

A escolha do novo piso foi baseada em estudos que mostram as facilidades de manutenção e permeabilização do solo, segundo o engenheiro responsável técnico do Hospital Estadual Américo Brasiliense, Filipe Negrão da Costa Reis, a utilização correta do piso intertravado traz benefícios, como a maior permeabilidade do solo, devido às juntas existentes, reduzindo poças de água e facilitando a manutenção. “O piso intertravado torna o ambiente mais agradável, pois é uma superfície mais fresca que o asfalto que, absorve mais calor, além disso, existe a facilidade de manutenção, pois, em eventuais reformas, basta desmontar o local exato e substituir a

peça”, afirmou.

Novas vagas de estacionamento

Além da recuperação da pavimentação nas vias de acesso dentro do HEAB, foi realizado um novo estacionamento para carros e motos. O local já era utilizado por colaboradores e pacientes, porém não era pavimentado, o que dificultava o estacionamento em dias de chuva e, conseqüentemente, provocava a superlotação de outros setores.

Para a colaboradora Bruna Correa, o novo pavimento e os novos estacionamentos melhoraram drasticamente a situação dos colaboradores. “O asfalto melhorou muito e ter mais vagas para os colaboradores facilitou bastante, evitando a perda de tempo na procura por vagas e o risco de sujar a roupa e o próprio carro nos dias de chuva. O ideal seria que todo o asfalto fosse trocado, mas trocando o principal está ótimo!”, disse a farmacêutica supervisora.

Com este novo estacionamento, foram criadas 40 vagas para carros e caminhonetes e 40 vagas para motos. Na reforma, também houve a recuperação de uma importante via de saída do Serviço de Verificação de Óbitos e, com isso, foram criadas 28 novas vagas de estacionamento para carros e camionetes.

Para a colaboradora Fabiana Santana, o novo pavimento e os novos estacionamentos foram uma evolução. “Anteriormente, passávamos tempo procurando vagas para estacio-

nar, devido ao número de veículos na instituição, mas agora, com as novas vagas de estacionamentos o tempo de procura é menor, além de contribuir para a permeabilização do solo”, afirmou a enfermeira do trabalho.



HEAB melhora gestão hídrica e diminui o consumo de água na instituição

Estimulados pela crise hídrica que assolou o Estado de São Paulo, principalmente a região metropolitana, em 2014, integrantes do Comitê Ambiental e de Resíduos do Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB) iniciaram discussões para reduzir o consumo de água na instituição, com o objetivo de colaborar com as políticas implantadas pelo Estado no reestabelecimento da normalidade hídrica e na missão de transformar o HEAB em uma unidade de assistência à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) com alta eficiência na utilização dos recursos hídricos.

“O Governo do Estado programava medidas emergenciais para redução do consumo, para que a disponibilidade de água fosse restrita sem grandes impactos ao saneamento básico da população. O Hospital Estadual Américo Brasiliense, passou, então, a ter como objetivo o apoio às políticas de governo na reeducação e no racionamento de água, com o compromisso com o meio ambiente pela eficiência hídrica no processo de assistência ao usuário”, disse o diretor geral, Prof. Dr. Tales Rubens de Nadai.

Com sistema de exploração e tratamento próprio, independente do município de Américo Brasiliense, a captação de água do HEAB origina-se absolutamente do sistema de poço tubular profundo, com exploração ativa do aquífero de Serra Geral e bacia hidrográfica do Mogi Guaçu, com profundidade aproximada de 152 m, com nível dinâmico de 37,75 m e nível está-

tico de 16,60 m.

“A exploração do poço profundo é contínua e responsável pelo abastecimento de todos os setores da instituição, desde atividades de jardinagem e limpeza até a desinfecção e esterilização de alto desempenho nas unidades de processamento de materiais”, disse o técnico em Segurança do Trabalho, presidente do Comitê Ambiental e Resíduo do HEAB e responsável pelo projeto, Wilson Antônio Nery Jr.

A captação no poço artesiano é o início do processo de abastecimento hídrico do complexo hospitalar, em que é possível considerar a cadeia de abastecimento em três grandes processos: captação, armazenamento e distribuição. Toda produção do poço é armazenada em um reservatório subterrâneo construído em alvenaria, com volume aproximado de 1.000 m³, que abastece, através do bombeamento, um reservatório elevado de 380 m³. Todo processo de captação e armazenamento permanece disponível aos pontos de distribuição de consumo individualizados para facilitar a identificação de possíveis vazamentos.

O sistema de monitoramento do consumo de água é realizado através de hidrômetro desde 2010, sendo toda a coleta de dados e informações dos equipamentos realizadas diariamente pela equipe de manutenção e registrada em planilha de controle.

“Nosso controle indicava apenas o volume captado pelo poço, pois tínhamos apenas um hidrômetro. Neste

processo de melhoria da gestão hídrica do HEAB, identificamos a necessidade de novos controles em pontos estratégicos. Hoje temos sete pontos de monitoramento com hidrômetros pré-equipados para o sistema de telemetria”, afirmou Wilson Nery.

Outras medidas

Além dos novos pontos de monitoramento do consumo de água, foram realizadas orientações de equipes através do setor de Educação Permanente para evitar o desperdício de água. “Nas enfermarias, onde os pacientes tomam banho, as equipes de enfermagem foram orientadas a manejar corretamente o chuveiro para que a água seja aquecida da forma mais rápida, sem o desperdício de água”, conta Nery Jr.

Também foram instalados redutores de vazão nos chuveiros e aspersores em todas as torneiras da instituição. “Antes, em 1 minuto uma torneira tinha vazão de 7 litros e 200 ml, agora a vazão é de 1 litro e 500 ml por minuto, o que corresponde a aproximadamente 80% de economia”, finalizou Wilson Nery Jr.

Neste ano, já foram economizados 1 milhão de litros de água por mês, em comparação ao mesmo período do ano passado, e novas ações para redução do consumo de água estão previstas ainda para 2017, como instalação de chuveiros mais econômicos, treinamento de equipes, entre outras atividades.

HEAB contrata 53 novos colaboradores

O Hospital Estadual Américo Brasiliense incorporou, em agosto de 2016, ao quadro de colaboradores, 53 novos profissionais no cargo de auxiliar de serviços gerais. O serviço era terceirizado e agora os novos colaboradores fazem parte dos 642 colaboradores contratados da instituição. Os auxiliares de serviços gerais estão distribuídos em todos os setores da instituição, durante quatro turnos, com a responsabilidade de manter a limpeza do local.



O QUE É O SAU?

É um espaço em que você pode elogiar, sugerir ou reclamar sobre o atendimento oferecido no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e no Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB).

COMO VOCÊ PODE ENTRAR EM CONTATO COM O SAU?

- * Impressos disponíveis nas caixas de elogios, sugestões ou reclamações.
- * Pessoalmente (Sala localizada na Recepção 02 - AME).
- * Respondendo a pesquisa de satisfação do usuário.
- * E-mail (sauheab@heab.fmrp.usp.br).
- * Telefone (16) 3393 7834.

Sua participação é muito importante!

SAU

Serviço de Atendimento ao Usuário

AME e Hospital Estadual Américo Brasiliense realizam mutirões para diminuir a fila de cirurgia de catarata da região



Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a incidência de catarata é de 0,3% ao ano. Estima-se que, no Departamento Regional de Saúde III, formado por Américo Brasiliense, Araraquara, São Carlos, Porto Ferreira e mais 20 municípios, a cada ano 2.795 pessoas desenvolvam a catarata.

Diante destes números e as filas existentes nos municípios, o AME e o Hospital Estadual Américo Brasiliense têm promovido mutirões de atendimento com o objetivo de encontrar pacientes com indicações cirúrgicas e diminuir o

tempo de espera por uma cirurgia de facetectomia, que trata a catarata.

“Nos mutirões de catarata realizados no HEAB, todos os pacientes passam por avaliação oftalmológica. Dessa maneira, é possível direcionar os pacientes que não são cirúrgicos para atendimento ambulatorial e, aqueles que têm indicação de cirurgia de catarata, para avaliação pré-operatória”, disse a diretora de Atenção à Saúde do HEAB, Dra. Maísa Cabete Pereira Salvetti.

Para a médica oftalmologista Dra. Luciana de Moraes Vicente, o que

torna o atendimento do mutirão eficiente é o trabalho em equipe, com todos os setores do hospital se preparando para esta atividade, sendo possível atender até 600 pessoas no dia.

“Como, geralmente, pacientes com indicação cirúrgica de catarata são idosos, o HEAB tem o cuidado de otimizar a visita do paciente na instituição. Para isso, durante o mutirão de catarata, uma vez indicada a cirurgia, o paciente colhe exames de sangue pré-operatórios e tem a avaliação com o anestesista agendada juntamente com o cálculo da lente intraocular. Em geral, além de vir para o mutirão de catarata, o paciente volta ao HEAB somente mais uma vez para terminar a rotina pré-operatória e já agendar a data da cirurgia”, concluiu.

No HEAB, são realizadas em média 160 cirurgias de catarata por mês. No segundo semestre de 2017, serão realizados principalmente mutirões cirúrgicos, com o funcionamento do centro cirúrgico também em alguns sábados e domingos, atuando diretamente na redução do tempo da fila de espera das cirurgias.

Fique por dentro!

Com a participação de colaboradores, HEAB desenvolve o Código de Conduta

Pensando em fortalecer a cultura da instituição e alinhar os relacionamentos interpessoais, o HEAB, através da sua gestão participativa, elaborou o Código de Conduta, que será entregue ainda este ano aos colaboradores e parceiros. O guia foi elaborado para ajudar a regular as questões de convívio e as relações de trabalho dentro do HEAB.

Para o assistente técnico II – Gestão de Pessoas, Leandro Ultramari, o código visa contribuir com o desenvolvimento institucional de maneira ética e

íntegra, além de ajudar os colaboradores a compreender suas responsabilidades na instituição. “Em seu conteúdo, encontraremos as principais diretrizes institucionais que irão ajudar no desenvolvimento e construção de nossa cultura. O objetivo é diminuir ou até eliminar a subjetividade das interpretações pessoais, servindo como guia para orientar o comportamento individual e coletivo”.

O Código de Conduta foi elaborado com a participação de todos os colaboradores, através das urnas distribuídas

para coletas de sugestões e discutidas nos Grupos de Trabalho. “Todos os colaboradores e prestadores de serviço devem se comprometer a seguir esse Código de Conduta, no ambiente hospitalar e ambulatorial, bem como nos eventos de qualquer natureza, promovido ou patrocinados pelo HEAB”, concluiu Ultramari.

Após o recebimento do Código de Conduta, os colaboradores e parceiros receberão um treinamento sobre as particularidades do conteúdo descrito.

Produção Janeiro a Agosto 2017

Consultas médicas AME - 51.466
 Consultas não médicas AME - 19.361
 Consultas médicas HEAB - 3.238
 Consultas não médicas HEAB - 3.224
 Consultas de urgência - 532
 Cirurgia ambulatorial menor AME - 1.102
 Cirurgia hospital dia - 1.652
 Cirurgia ambulatorial maior - 725
 Saídas hospitalares clínicas - 1.083
 Saídas hospitalares cirúrgicas - 1.794
 SadT Externos - 12.561
 SadT SEDI - 11.213



Produção Janeiro a Dezembro 2016

Consultas médicas AME - 73.545
 Consultas não médicas AME - 26.285
 Consultas médicas HEAB - 3.898
 Consultas não médicas HEAB - 4.698
 Consultas de urgência - 554
 Cirurgia ambulatorial menor AME - 1.344
 Cirurgia hospital dia - 1.621
 Cirurgia ambulatorial maior - 973
 Saídas hospitalares clínicas - 1.463
 Saídas hospitalares cirúrgicas - 3.443
 SadT Externos - 19.221
 SadT SEDI - 16.487

Em parceria com Projeto Hospitais Saudáveis, HEAB realiza I Seminário Regional Hospitais Saudáveis



O Hospital Estadual Américo Brasiliense, em parceria com o Projeto Hospitais Saudáveis, realizou, no dia 13 de julho de 2017, o primeiro Seminário Regional Hospitais Saudáveis – Hospital Estadual Américo Brasiliense. Com tema água, clima e resíduo, o evento disseminou o assunto meio ambiente e sustentabilidade no setor de saúde, além de engajar as organizações de saúde da região, em ações como redução dos consumos de água e energia, geração de resíduos e emissões de gases de efeito estufa, além de outros assuntos de aspectos ambientais.

O Projeto Hospitais Saudáveis (PHS) é uma associação sem fins econômicos, dedicados a transformar o setor de

saúde em exemplo para toda a sociedade em aspectos de proteção ao meio ambiente e à saúde do trabalhador, do paciente e da população em geral.

Para o presidente do Conselho do Projeto Hospitais Saudáveis, Vital de Oliveira Ribeiro Filho, seminário como este tem o objetivo de contribuir com conhecimento e sensibilização, mobilizando as organizações de saúde por meio de relatos e experiências de sucesso de instituições parecidas.

“O relato de experiências de sucesso de instituições semelhantes pode ser replicado em outras instituições, otimizando processos operacionais, reduzindo custos e melhorando a qualidade do atendimento, desta maneira, a comunida-

de na qual a organização de saúde atua é beneficiada pelo cuidado com a saúde do trabalhador, do paciente, e do meio ambiente como um todo”, afirma Vital.

Vital afirma ainda que o correto gerenciamento de água e resíduos é importante na redução do impacto ambiental das organizações de saúde. “Por meio do consumo consciente e da segregação adequada de resíduos, é possível reduzir custos, beneficiar a natureza e fazer com que nossas organizações de saúde se tornem mais eficientes e resilientes, que é a habilidade de resistir às crises, como a crise hídrica, desenvolvendo capacidade de operar sem depender tanto do abastecimento de água. Essas ações são importantes, pois o hospital é um enorme exemplo para toda a sociedade, influenciando inicialmente os trabalhadores e as pessoas que utilizam seus serviços e, a médio prazo, tornando-se agente dessa mudança de hábitos na cidade e na região”, concluiu.

O Seminário Regional Hospitais Saudáveis – Hospital Estadual Américo Brasiliense foi direcionado aos profissionais de saúde e meio ambiente, estudantes e interessados na temática da sustentabilidade no setor de assistência à saúde, segurança do trabalhador, do paciente e da comunidade. Ao todo, passaram pelo auditório externo do HEAB, durante as oito horas de evento, mais de 170 pessoas, com diferentes níveis de atuação e área de conhecimento.



Colaboradores deixam mensagem em cápsula do tempo que deverá ser aberta em 2058

Colaboradores do Hospital Estadual Américo Brasiliense tiveram uma experiência diferente no dia 10 de novembro de 2016. Nesta data, foi enterrada no estacionamento do HEAB, a cápsula do tempo com o objetivo de guardar para a posteridade mensagens e artigos de colaboradores para os futuros profissionais da instituição.

A ideia partiu do ex-diretor de Atenção à Saúde do HEAB, o médico Danilo Arruda de Souza. A data programada para desenterrar a cápsula é 10/11/2058. Dentro de 41 anos, o edifício que abriga o AME e o HEAB completará 100 anos de construção, e os funcionários do futuro encontrarão mensagens e itens que eram utilizados nos dias atuais.

A cápsula do tempo do Hospital Estadual Américo Brasiliense tem um formato de baú e foi desenvolvida em madeira e revestida com três camadas de verniz. Para evitar umidade ou ataques de cupins, formigas ou outros insetos, o local onde a cápsula

do tempo foi enterrada está completamente vedado. No buraco com mais de dois metros de profundidade foi construída uma caixa de alvenaria revestida de piso na parte interior e isolada com manta asfáltica na parte exterior para impermeabilizar.

Após enterrar a cápsula do tempo, aconteceram diversas manifestações na página oficial do HEAB no Facebook. “Espero estar viva até este dia para poder ver a abertura. Quem sabe em alguma revista do hospital esteja o meu nome ou uma foto. Um orgulho fazer parte desta história”, Aldine Dalmazo no Facebook.

Mariana Costa também deixou uma mensagem: “Gente! Vocês são demais! O HEAB enfim guardado num ‘pontinho’! A saúde do país já é melhor por esse lugar existir! Tenho certeza! Parabéns!”.

A cápsula do tempo foi enterrada nas coordenadas, 21°44’26” S 48°7’21” O, no centro da rua principal, em frente a portaria de serviços com a fonte do auditório externo.



Expediente

Outubro | 2017

Ano VII - Edição 01

O “Notícias do HEAB” é uma publicação da Assessoria de Imprensa do Hospital Estadual Américo Brasiliense.

Superintendente HCFMRP/USP
Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel

Diretor Executivo FAEPA
Prof. Dr. Ricardo de Carvalho Cavalli

Diretor Geral HEAB
Prof. Dr. Tales Rubens de Nadai

Diretor Administrativo HEAB
Mário Sérgio Bezerra de Menezes

Diretora de Atenção à Saúde HEAB
Dra. Maisa Cabete Pereira Salvetti

Diretora FMRP-USP
Prof. Dra. Margaret de Castro

Jornalista Responsável HEAB
Cassio Vinicius Victorino de Paula
MTB: 0061723/SP

Fotos, Textos e Diagramação
Cassio Vinicius Victorino de Paula

Editor Executivo
Prof. Dr. Tales Rubens de Nadai

Revisão Ortográfica
Paula Gabriel Baptista

Contatos
(16) 3393 7800 - Ramal 7846
imprensa@heab.fmrp.usp.br
www.heab.fmrp.usp.br

Tiragem
4.000 exemplares

Impressão
Futura Gráfica CNPJ: 02.918.659/0001-57

www.facebook.com/heaboficial



<http://goo.gl/2yAVh9>

